



ACONTECE NO CAIS

Boletim
Informativo do
Sindicato
Unificado da
Orla Portuária
SUPORT-ES

12 de abril de 2012
Jornalista Cristiane Brandão

Suport-ES cobra segurança nas obras de expansão da Codesa

Guindaste tombou no cais e trabalhadores que atuam no prédio 5 e usuários da Estação Porto estão correndo risco de morte

A diretoria do Suport-ES está cobrando do setor de segurança no trabalho da Codesa e da empresa Carioca, responsável pelas obras de expansão no cais da Codesa, mais segurança aos trabalhadores da obra e também da companhia docas.

A medida está sendo tomada após um guindaste de mais de 50 toneladas que estava atuando nas obras de expansão ter tombado, às 21h50 desta quarta-feira, dia 11.

O equipamento, que pertence à empresa Carioca, caiu parte no pátio e outra parte no mar. Por sorte, ninguém se feriu. As causas do acidente estão sendo apuradas.

A preocupação do Suport-ES é com os trabalhadores da Codesa que atuam no prédio 5 e com a Estação Porto, que frequentemente recebe o público em geral durante atrações musicais no local, principalmente à noite. Se o guindaste tivesse tombado para o lado desses prédios, teria acontecido uma tragédia, com diversas vítimas.

Por isso, o Suport-ES está encaminhando e-mail à Coordenação de Segurança no Trabalho da Codesa e um ofício à presidência da Codesa solicitando laudos dos órgãos competentes que permitam aos trabalhadores atuar com segurança no local, que não apresenta área de escape para o caso de acidentes como o que ocorreu.

O que queremos é a garantia de que as pessoas que estão próximas à obra não estejam correndo risco de morte.

Sugerimos que a Codesa faça a desocupação do prédio 5 e a interdição da Estação Porto durante o período de obras, como já aconteceu com os trabalhadores que atuam na Coordenadoria de Serviços (Coserv), que ficava no pátio, ao lado do prédio 5.



Guindaste ficou tombado no cais e parte de sua estrutura caiu no mar

Após várias reclamações de trabalhadores sobre a insegurança no local, o Suport-ES notificou a Codesa para que os companheiros fossem transferidos para um local seguro e, agora, estão atuando no térreo do prédio 4.

Acesse nosso site www.suport-es.org.br